

QUANTIFICAÇÃO DOS TIPOS CELULARES DO EPITÉLIO SEMINÍFERO DE OVINOS SUPLEMENTADOS COM FARELO DE CACAU NO CONCENTRADO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BEZERRA; Poliana Almeida¹, MACEDO; Diego Silva Macedo², SANTOS; Emilly Sabrina Cotrim dos³, ARAÚJO; Monna Lopes de⁴, BARBOSA; Larissa Pires⁵

RESUMO

O farelo de cacau é um alimento de fácil acesso na Bahia e com elevado potencial para utilização na ovinocultura, proporcionando bons resultados relacionados à produtividade. Contudo, no critério reprodutivo, mais especificamente no processo espermatogênico, os efeitos das suplementações a base de farelo de cacau ainda são pouco conhecidos. O objetivo com esse estudo foi avaliar a população celular do epitélio seminífero de ovinos suplementados com farelo de cacau no concentrado. Foram utilizados 25 ovinos não castrados, mestiços das raças Santa Inês x Dorper em sistema semi-intensivo, com idade média inicial de quatro meses e 29,9 kg; divididos em quatro tratamentos (0, 10, 20, 30% de farelo de cacau no concentrado) e suplementados por 150 dias. Após esse período, os animais foram abatidos em frigorífico com inspeção estadual e tiveram seus testículos coletados para preparação de lâminas histológicas e avaliação de morfometria testicular: quantificação dos tipos celulares do epitélio seminífero. Para estimativa populacional celular do epitélio seminífero foram avaliadas 5 seções transversais de túbulos seminíferos. As seções foram escolhidas ao acaso e a contagem foi baseada na presença de núcleos das células da linhagem espermatogênica e nucléolos das células de Sertoli. A contagem obtida de cada tipo celular foi corrigida para o diâmetro nuclear médio (DNM) e a espessura do corte. Em relação a irregularidade morfológica dos núcleos de células de Sertoli, sua correção foi fundamentada no diâmetro médio dos nucléolos. Os dados foram submetidos a análise de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk. As variáveis que atenderam aos pressupostos da normalidade, foram submetidas a Análise de Variância e Teste de Dunnet, considerando 5% de significância em todas as análises. Aquelas que não atenderam, foram submetidas ao Teste de Kruskal Wallis (PL=Espermatócitos primários em pré-leptóteno/leptóteno). As populações celulares do epitélio seminífero entre os tratamentos foram semelhantes em relação ao percentual de farelo de cacau utilizado no concentrado. A população de células de Sertoli apresentaram médias de $4,70 \pm 0,72$ (T1); $5,43 \pm 0,86$ (T2); $5,53 \pm 0,58$ (T3) e $5,01 \pm 0,75$ (T4). Já para os espermatócitos primários em pré-leptóteno/leptóteno obteve-se mediana de $30,94 \pm 5,61$; $25,96 \pm 10,41$; $34,84 \pm 5,51$; $32,06 \pm 11,05$, respectivamente para T1, T2, T3 e T4. Para os espermatócitos primários em paquíteno as médias foram de $56,90 \pm 11,95$; $53,54 \pm 10,94$; $65,39 \pm 6,60$; $58,89 \pm 10,76$ e as espermatídes arredondadas apresentaram médias de $139,35 \pm 20,94$; $159,06 \pm 40,65$; $170,69 \pm 21,49$ e $152,09 \pm 20,54$, respectivamente para os tratamentos citados. Exceto para espermatogônias tipo A ($P=0,048$), para este parâmetro o tratamento que recebeu 20% de farelo de cacau, com média de $2,39 \pm 0,31$, foi superior ao controle, com média de $1,82 \pm 0,35$. Conclui-se, com base na quantificação da população celular do epitélio seminífero, que concentrações de até 30% de farelo de cacau na dieta de ovinos reprodutores promovem efeitos similares às suplementações convencionais na espécie.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, espermatogênese, morfometria testicular, ovino

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, polialmeida5@gmail.com

² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, diegomacedo_ba@hotmail.com

³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, emillyscotrim@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, monnalopes@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, larissa@ufrr.edu.br

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, polialmeida5@gmail.com
² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, diegomacedo_ba@hotmail.com
³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, emillyscotrim@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, monnalopes@gmail.com
⁵ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, larissa@ufpb.edu.br